



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

SER-GESCOOP

gestao.cooperativas@serrinha.ifbaiano.edu.br

**ATA SÍNTESE 03/2020 - REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DE COOPERATIVAS**

DATA	03/04/2020	Horário de Início	14:00	Horário de Término	18:20
LOCAL	Webconferência via Rede Nacional de Pesquisa (RPN) realizada a partir do link: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tatiane-tagino-comin				
PARTICIPANTES	<ol style="list-style-type: none">1. Alisson Lima Rodrigues – Serrinha/Discente titular2. Antônio César Souza dos Santos – Serrinha/Docente3. Cassiana Mendes dos Santos Almeida – Serrinha/Docente4. Davi Silva da Costa – Serrinha/Docente5. Erasto Viana Silva Gama – Serrinha/Docente6. Etiene Santiago Carneiro – Serrinha/Docente7. Geovânio Silva do Nascimento – Serrinha / Docente8. Geusa da Purificação Pereira – Serrinha/Docente9. Heron Ferreira Souza – Serrinha/Docente10. Josenilda dos Santos Anunciação – Serrinha/Discente titular11. Karolyny de Oliveira Almeida – Serrinha/Técnica em Assuntos Educacionais12. Letícia Caribé Batista Reis – Serrinha/Docente13. Marcela de Souza Farias – Serrinha/Docente14. Márcia Eliana Martins – Serrinha/Docente15. Márcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes – Serrinha/Docente16. Maria Auxiliadora Freitas dos Santos – Serrinha/Docente17. Maria Erenita Amorim Coelho – Serrinha/Docente18. Maria Souza Lima de Freitas – Serrinha/Discente titular19. Tatiana de Santana do Vale – Serrinha/Docente20. Tatiane Tagino Comin – Serrinha/Docente e Coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas				
AUSÊNCIA JUSTIFICADA	<ol style="list-style-type: none">1. Ginalva Jesus de Carvalho – Serrinha/Docente: <i>atestado médico.</i>2. Suellen Nascimento dos Santos – Serrinha/Docente: <i>afastada para qualificação.</i>				

	<p>A. Informes Gerais:</p> <p>A Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Professora Dr.^a Tatiane Tagino Comin, deu início à reunião extraordinária, justificando a necessidade de finalização do debate sobre os indicadores do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Então, foram apresentados os pontos de pauta:</p> <p>1) Discussão dos resultados das avaliações dos indicadores do SINAES feitas pelo NDE e CPA; 2) O que ocorrer.</p> <p>Antes de iniciar o primeiro ponto de pauta, Tatiane apresentou alguns informes gerais sobre demandas executadas pela Coordenação do curso esta semana, destacando a confecção dos modelos para os certificados da I Semana de Cooperativismo (SEMCOOP) encaminhados à Coordenação de Extensão, participação especial na primeira reunião do Núcleo Articulador de Projetos e Ações em Gestão de Cooperativas (NAPAGC), preenchimento do Censo da Educação Superior (CENSUP) e atualização da planilha com a relação discente/tutor(a) para a realização da Tutoria Acadêmica, mostrando a tabela organizada, a qual será encaminhada para os professores posteriormente. Na sequência, comentou sobre as Atividades Complementares e a dúvida surgida em relação a categorização do que seria “curso na área de ensino” e “curso na área de extensão”, uma vez que a ausência de uma delimitação ou definição no Regulamento de Atividades Complementares dificulta o entendimento tanto dos professores quanto dos alunos. Nesse ponto, foi discutido qual o entendimento a respeito do que seria um curso de ensino, questionando se este seria sinônimo de educação. Para sanar esta dúvida foi feita uma votação a respeito dos critérios delimitadores, chegando-se à conclusão de que os cursos na área de ensino compreendem os cursos voltados para a área de Educação. Por sua vez, a área de extensão compreende os cursos de formação específica.</p>
--	--

B. Ordem do dia

1. Discussão dos resultados das avaliações dos indicadores do SINAES feitas pelo NDE e CPA

A Professora e Coordenadora do Curso Tatiane iniciou a apresentação pela Dimensão 2 do Instrumento do SINAES, intitulada “Corpo Docente e Tutorial” e enfatizou que merece atenção especial por possuir maior peso (quarenta por cento) na média ponderada final para o cálculo do conceito do curso. Esclareceu que embora existam dezesseis indicadores nesta dimensão, sete deles não se aplicam para os cursos de Tecnologia. Assim, informou que seriam apresentados sequencialmente os nove indicadores restantes: 2.1, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9, 2.12 e 2.16. As discussões e deliberações sobre eles seguem elencadas a seguir, com a indicação entre parênteses das notas resultantes das autoavaliações do curso aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos dois últimos anos, bem como o conceito dado na análise recente do NDE:

2.1) Núcleo Docente Estruturante

(Notas: CPA 2018 = 4,29 | CPA 2019 = 4,86 | NDE 2020 = 5)

Nesse indicador avalia-se a exigência do NDE possuir, no mínimo, cinco docentes do curso, em regime de tempo integral ou parcial, tendo pelo menos sessenta por cento com titulação *stricto sensu*, bem como o Coordenador de curso como integrante; avalia-se a atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; bem como, se mantém parte de seus

membros desde o último ato regulatório. Tatiane indicou que a nova composição do NDE atende ao quantitativo e percentual de titulação exigidos e como demanda futura indicou que, devido à reformulação da Organização Didática do Ensino Superior, será interessante realizar releitura e revisão dos seis regulamentos produzido pelo NDE há dois anos (Colegiado, NDE, Tutoria Acadêmica, Atividades Complementares, Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso), uma vez que, na época, a maioria das pessoas integrantes eram novas no IF Baiano. O regulamento de estágio, por exemplo, possui algumas fragilidades e ambiguidades, então sugeriu o agendamento de uma reunião do NDE para avaliar o que precisa ser alterado, condicionada à leitura prévia dos regulamentos que serão encaminhados por e-mail. Falou da necessidade de analisar sistematicamente e de forma devidamente registrada, os processos formativo e de avaliação dos estudantes, sugerindo a realização de um levantamento de todos aqueles que já reprovaram em alguma disciplina, para propor ações, como nivelamento, monitoria e reoferta de disciplinas no contraturno, e fomentar os registros de como está sendo realizado o trabalho para minimizar os impactos dos resultados de avaliações e também da relação com os egressos. No tocante ao relatório de adequação referendando a bibliografia básica e complementar, documento constante da lista solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Tatiane indicou que embora tudo tenha sido registrado em ata, seria importante que o NDE se reunisse e a partir desta documentação prévia, elaborasse um relatório referendando que optou-se por seguir os quantitativos indicados na versão do Instrumento do SINAES de 2016, ratificando a indicação para dois exemplares de cada título da bibliografia complementar e nove da bibliografia básica.

2.3) Atuação do coordenador

(Notas: CPA 2018 = 4,61 | CPA 2019 = 4,6 | NDE 2020 = 5)

Nesse indicador é avaliado se a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, se atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, verificando se essa atuação é pautada em plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da Coordenação disponíveis e público e se administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Foi discutida brevemente a atuação do Coordenador, considerando que, de certo modo, a avaliação desse indicador deve ser bastante subjetiva. Contudo, considerou-se que a Coordenadora possui boa relação com o Colegiado (que se reúne em média uma vez a cada dois meses) e com os discentes (em média, duas reuniões por semestre), busca manter toda a documentação em dia e devidamente organizada, com todas as reuniões registradas em atas, que são divulgadas no âmbito. Em relação aos indicadores de desempenho, os resultantes das avaliações da CPA podem ser utilizados. Sobre a administração de potencialidades, a Professora Cassiana sugeriu que os avaliadores desejam obter documentos “palpáveis” para a comprovação, tais como planos de ensino, diários de turma e talvez as pastas com os documentos de professores, de modo que seja verificada a integração interdisciplinar e entre docentes, fortemente apoiada e estimulada pela Coordenadora.

2.4) Regime de trabalho do coordenador de curso

(Notas: CPA 2018 = 4,86 | CPA 2019 = 5 | NDE 2020 = 4)

Esse indicador avalia se o trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso). Tatiane apresentou a lista de documentos que podem ser solicitados para a comprovação desse indicador, tais como: titulação e formação da Coordenação de Curso; Portarias da Coordenação de Curso; Plano de Ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da Coordenação e ata de reuniões realizadas com discente. Disse que no *Campus* Bom Jesus da Lapa a Comissão de Avaliação do MEC destacou que não foram detectados indicadores sobre o trabalho da Coordenação, que favoreçam a melhoria contínua do trabalho. Apesar da subjetividade da questão, considerou que as reuniões de avaliação e discussão dos indicadores do SINAES, com os devidos registros (atas e encaminhamentos), podem indicar a busca por uma melhoria contínua no que diz respeito à atuação no curso. Uma

possibilidade para aprimorar o trabalho sugerida foi a realização de uma reunião com os discentes das turmas de 2018 e 2019, respondentes dos questionários da CPA, para apresentar os resultados e discutir a importância de cada indicador, possibilitando que os estudantes tenham a oportunidade de se posicionar a respeito dos resultados, sugerindo melhorias para o curso.

2.5) Corpo docente: titulação

(Notas: CPA 2018 = 4,14 | CPA 2019 = 4,25 | NDE 2020 = 3)

Por meio desse indicador é avaliado se “o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia básica proposta, proporciona o acesso à pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação”. Tatiane comentou que nos relatórios de reconhecimento de curso lidos, há o cálculo do IQCD (Índice de Qualidade do Corpo Docente) consistindo em uma média ponderada onde cada docente com titulação de doutorado tem peso 5, com mestrado peso 3 e com especialização peso 2. Indicou que realizou os cálculos para a atual composição do Colegiado (seis doutores, nove mestres e três especialistas) e obteve como resultado o valor 3,5. Foi também analisado o quadro de documentação encaminhado pela PROEN, no que diz respeito a esse indicador. A Coordenadora do curso falou da comprovação do item 16, que trata da “relação com CH semanal do trabalho, em sala de aula, pós-graduação e em atividades de extensão, número de disciplinas por docente” que poderia ser feita pela apresentação dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) e dos Relatórios Individuais de Trabalho (RIT), que podem ser acessados pelo sistema PRINT para a impressão e sugeriu que sejam impressos os RITs para os semestres finalizados desde que entraram no Colegiado e o PIT do semestre em andamento. Sobre o item 22 (“Número de vagas anuais autorizadas por docente equivalente a tempo integral”), não ficou claro para o Colegiado o que está sendo exigido, de modo que a dúvida será levada à PROEN, preferencialmente, quando da visita *in loco*. Por fim, considerou que o corpo docente possui elementos importantes para tentar a nota máxima, porém outras dúvidas precisam ser sanadas com a PROEN, como a forma de comprovação do “acesso a pesquisas de ponta” pelos docentes.

2.6) Regime de trabalho do corpo docente do curso

(Notas: CPA 2018 = 3,57 | CPA 2019 = 4,57 | NDE 2020 = 4)

Nesse indicador é avaliado se “o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção de avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividades docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua”. Tatiane enfatizou os itens que devem ser plenamente atendidos dentro do regime de trabalho dos docentes (atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático, preparação e correção das avaliações da aprendizagem), contrapondo à errônea interpretação de que regime de trabalho insuficiente é sinônimo de excesso de demandas que extrapola quarenta horas semanais, pois na verdade se os docentes já cumprem regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, é tudo uma questão de melhoria na gestão do tempo para que os afazeres docentes possam ser plenamente atendidos. Observando o que foi analisado no *Campus* Bom Jesus da Lapa, considerou que nosso *Campus* também pode obter o conceito 5, porém é fundamental que se tenha atenção durante o preenchimento dos itens dos questionários da CPA que questionam o regime de trabalho, para que notas baixas não deem a falsa impressão de “irresponsabilidade” dos docentes no cumprimento de suas atividades durante o turno de trabalho.

2.7) Experiência profissional do docente

(Notas: CPA 2018 = 4,29 | CPA 2019 = 5 | NDE 2020 = 4)

O indicador 2.7 analisa se “o corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria

ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão”, sendo importante destacar que o tempo de docência no Ensino Superior não é computado neste item, pois há o indicador 2.9 exclusivo para este fim, porém experiência nos demais níveis/modalidades de Ensino podem ser computadas. Tatiane indicou que há uma contradição entre o que diz a descrição do indicador e o que foi pedido como comprovação pela Reitoria, uma vez que esta solicitou pastas dos docentes com comprovação na área do curso, enquanto que a interpretação do que o MEC pede refere-se à atuação no mundo do trabalho, o que envolveria uma questão mais ampla, que extrapola a área de Gestão de Cooperativas. O Professor Heron destacou que este indicador pode ser potencializado com projetos de extensão, pesquisas com caráter de pesquisa-ação e eventos/ações com o envolvimento da comunidade.

2.9) Experiência no exercício da docência superior

(Notas: CPA 2018 = 4 | CPA 2019 = 4,71 | NDE 2020 = 4)

Por meio desse indicador é avaliado se “o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docentes no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção”. Tatiane explicou que, no momento da atribuição da nota, o NDE ficou inseguro sobre como comprovar o trecho “exerce liderança e é reconhecido por sua produção”, por isso indicou a nota 4,0. Disse que observou que esse foi um ponto destacado pela Comissão do MEC, na avaliação de curso no *Campus Bom Jesus da Lapa*, como “negativo”. Sugeriu verificar junto à Reitoria ou ao *Campus Bom Jesus da Lapa* como foi justificada a questão da liderança que gerou debates inconclusivos pelo Colegiado. Outro ponto que merece destaque foi levantado pelo Professor Heron que relatou que alguns docentes do Colegiado participam de projetos em outras instituições como a UFRB, mas que se os projetos não tiverem vínculo formal com o IF Baiano, acabam tendo o *status* de “atividade paralela”, por isso aconselhou que sempre haja a tentativa de formalização de parcerias, inclusive para a submissão de projetos. Tatiane ratificou a fala citando que no CENSUP não podem ser cadastradas atividades que foram executadas sem registro formal nas Coordenações de Pesquisa ou Extensão do IF Baiano.

2.12) Atuação do colegiado de curso ou equivalente

(Notas: CPA 2018 = 3,82 | CPA 2019 = 3,93 | NDE 2020 = 4)

Por meio desse indicador é verificado se “o colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e decisões associadas devidamente registradas, havendo fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão”. Tatiane ficou em dúvida sobre como comprovar “o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema ao suporte de registro, acompanhamento e execução de seus processos e reuniões”. Considerou esse ponto confuso e ficou de verificar junto à Coordenação do Curso de Agronomia do *Campus Bom Jesus da Lapa*, sobretudo como inserir a Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) nas atividades do Colegiado. Heron sugeriu a criação de uma planilha para registro e controle das deliberações das reuniões do Colegiado. Tatiane sugeriu agendar uma nova reunião para a última semana de abril e, até lá, ela deverá organizar os quadros contendo o check list da documentação já apontada pela PROEN, bem como outros documentos que precisam ser construídos, para que possa apresentar ao Colegiado e otimizar a divisão das tarefas, construindo assim um plano de ação para o reconhecimento do curso. Sobre a avaliação periódica do desempenho do Colegiado, a partir de sugestão do Professor Erasto, propôs que o Colegiado elencasse as forças, oportunidades,

fraquezas e ameaças, para que seja realizada a análise FOFA. Pediu ao Colegiado para ir pontuando pontos fortes e pontos fracos para que, posteriormente, os docentes Etiene, Geusa e Márcio possam classificar os itens e organizá-los em uma matriz FOFA que será socializada na próxima reunião. Assim, foram destacados como pontos fortes: unidade e pensamento conjunto; comprometimento de todos os integrantes; diferentes áreas auxiliando nas discussões; cooperação; empenho para realizar parcerias institucionais; comprometimento da força de trabalho; multidisciplinaridade do corpo docente; coordenação do curso; diálogo com cooperativas e associações, bem como entendidas de representação; diálogo direto com as cooperativas desde o primeiro semestre; corpo docente estruturado e capacitado; organização e disponibilização de atas; a alta qualificação dos docentes; a competência dos mesmos para trabalhar os conteúdos diante da realidade do IF e dos discentes. Como pontos fracos, por sua vez, foram destacados: comunicação das decisões do Colegiado aos discentes; poucos projetos de Pesquisa e Extensão cadastrados pelos docentes (com a participação dos estudantes do curso); muitas atividades e curto prazo para desenvolvê-las; mobilização discente para a participação nas reuniões de Colegiado; reflexões sobre a importância da pesquisa e extensão; articulação entre ensino, pesquisa e extensão; necessidade de melhorar planejamento das ações e para efetivação de mais parcerias institucionais. Heron sugeriu que uma vez por semestre poderia ser incluso o ponto de pauta “Avaliação de Desempenho” para que tenhamos instrumentos que validem os ajustes para a gestão do Colegiado. Tatiane finalizou este tópico indicando que os resultados das avaliações da CPA já nortearam algumas decisões, como a necessidade de que cada turma do curso tivesse representantes no Colegiado, de modo a otimizar o fluxo de informações.

2.16) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

(Notas: NDE 2020 = 2 | Indicador não incluído nos questionários da CPA em 2018 e 2019)

Esse indicador avalia se “pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos”. Tatiane questionou a respeito de quais atividades podem ser contabilizadas nesse indicador, uma vez que cultura e arte compreendem diversas outras ações e formas de comprovações, não apenas artigo (produção para além de publicação). Heron leu as opções de atividades que se enquadram como produção científica, cultural, artística e técnica da plataforma *Lattes*. Ficou definido que Tatiane enviará um formulário para que os docentes integrantes do Colegiado registrem as produções dos últimos três anos, após a atualização do *Lattes*. Pediu para os docentes já irem atualizando o *Lattes*, enquanto elabora os planos de ação e o formulário em questão.

Finalizado o indicador 2.16, Tatiane explicou que debateriam a Dimensão 3 do Instrumento do SINAES, intitulada “Infraestrutura”, que corresponderá na média ponderada final à trinta por cento para o conceito do curso. Esclareceu que embora existam dezoito indicadores nesta dimensão, nove deles não se aplicam para os cursos de Tecnologia. Assim, informou que seriam apresentados sequencialmente os nove indicadores restantes 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8 e 3.16, sendo que os quatro primeiros por se tratarem de espaço físico, não terão necessidade de documentos para a comprovação, apenas a avaliação *in loco* dos ambientes. As discussões e deliberações sobre eles seguem elencadas a seguir, novamente com a indicação entre parênteses das notas resultantes das autoavaliações do curso aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos dois últimos anos, bem como o conceito dado na análise recente do NDE:

3.1) Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

(Notas: CPA 2018 = 2,14 | CPA 2019 = 3 | NDE 2020 = 2)

Para a obtenção do conceito máximo neste indicador são avaliados se “os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança”. Tatiane indicou que os gabinetes que estão sendo construídos no *Campus* serão fundamentais para melhorar a avaliação deste item.

Indicou que os mesmos estão em fase final de construção e serão adequados com mobiliário e equipamentos de Informática para que possam ser utilizados.

3.2) Espaço de trabalho para o coordenador

(Notas: CPA 2018 = 4,00 | CPA 2019 = 4,14 | NDE 2020 = 3)

Para este indicador o instrumento do SINAES prevê a seguinte avaliação “o espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho”. Tatiane indicou que a sala da Coordenação tem mobiliário adequado, porém se preocupa com o que poderia ser considerado “infraestrutura tecnológica diferenciada” para a obtenção do conceito máximo e sugeriu que consultaria à PROEN que recentemente acompanhou um processo de reconhecimento no *Campus* Bom Jesus da Lapa.

3.3) Sala coletiva de professores

(Notas: CPA 2018 = 3,29 | CPA 2019 = 3,86 | NDE 2020 = 2)

A sala coletiva de professores deve viabilizar o trabalho docente, possuir recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permitir o descanso e atividades de lazer e integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Tatiane enfatizou que em relatórios de outros *Campi* os quesitos de opções de descanso e lazer foram decisivos para a obtenção de nota baixa neste quesito. O Colegiado sugeriu que poderia ser pensado um espaço com esteiras, almofadas, bancos de pallets ou pneus customizados para oferecer a opção de descanso, enquanto a disponibilização de jogos de tabuleiros e um “cantinho do café” seriam possibilidade viáveis para lazer e confraternização dos docentes. Assim, as docentes Etiene, Geusa e Letícia se dispuseram a colaborar para organizar estes espaços e o Colegiado indicou nomes de outros servidores como Aline, Elaine, Daianne e Cléber que podem trazer boas ideias para esta demanda.

3.4) Salas de aula

(Notas: NDE 2020 = 2 | Indicador não incluído nos questionários da CPA em 2018 e 2019)

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentar manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa. Após análise do relatório de Bom Jesus da Lapa, Tatiane indicou que há a necessidade de verificar com a PROEN o que os avaliadores criticaram sobre “recursos com comprovação exitosa”, pois é algo subjetivo. Comentou também que por um equívoco no momento da construção dos questionários pela Comissão, este indicador não foi incluído nas avaliações da CPA dos anos anteriores.

3.5) Acesso dos alunos a equipamentos de informática

(Notas: CPA 2018 = 2,57 | CPA 2019 = 2,36 | NDE 2020 = 1)

Neste indicador é avaliado se “o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência”. Tatiane indicou que há uma insegurança com relação aos recursos de tecnologia de informação e comunicação (computadores), pois atualmente temos apenas um Laboratório de Informática e isso poderá impactar negativamente da avaliação. Comentou que o Diretor Geral pretende criar uma outra sala de computadores no prédio administrativo, ampliando os espaços de acesso para além do laboratório de Informática e da biblioteca, e disponibilizar dez máquinas para que os discentes tenham acesso. Além disso, para suprir os itens de avaliação periódica,

será necessário contactar o NGTI, Núcleo de Gestão da Tecnologia de Informação, do *Campus*.

3.6) Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

(Notas: CPA 2018 = 2,44 | CPA 2019 = 2,8 | NDE 2020 = 1)

Este item avalia se "O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço". Tatiane indicou que há problemas de disponibilidade na biblioteca tanto na bibliografia básica quanto na complementar, desta forma as referências bibliográficas são uma fragilidade. Ainda que tenham sido solicitados em setembro de dois mil e dezoito, muitos livros estão chegando somente agora. Além disso, alguns títulos não estavam disponíveis em estoque pela empresa que ganhou a licitação vigente e infelizmente, como não há expectativa de pregão, não há muito o que ser feito.

3.7) Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

(Notas: CPA 2018 = 2,48 | CPA 2019 = 2,84 | NDE 2020 = 1)

Similar ao indicador 3.6, neste item será avaliado se "O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço". Tatiane reiterou as considerações feitas para a bibliografia básica e indicou que será necessário entrar em contato com os servidores da biblioteca para pedir o plano de contingenciamento. Do mais, apenas resta esperar que o dinheiro empenado possa otimizar a quantidade de livros que estão chegando.

3.8) Laboratórios didáticos de formação básica

(Notas: CPA 2018 = 2,70 | CPA 2019 = 2,94 | NDE 2020 = 2)

Neste indicador são avaliados se "os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do

atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas”. Tatiane destacou que o único laboratório descrito no PPC é o de Informática e que quanto à documentação serão necessários os manuais de utilização e segurança dos laboratórios, bem como a descrição da política da aquisição, expansão e atualização. Reiterou que os dilemas quanto a este indicador são similares aos indicados no item 3.5.

3.16) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

(Notas: NDE 2020 = 1 | Indicador não incluído nos questionários da CPA em 2018 e 2019)

Este indicador avalia se “o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras”. Tatiane apontou dúvidas se realmente este indicador será considerado, pois em sua descrição no Instrumento do SINAES consta “obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos” e, a priori, o PPC de Gestão de Cooperativas não faz menção. Em caso afirmativo, o CEP é institucional e dependerá da Reitoria a articulação para sua efetivação. O Colegiado apontou que algumas pesquisas realizadas no *Campus* foram avaliadas pelo Comitê de Ética da UEFS, Universidade Estadual de Feira de Santana. Esta discussão, paralelamente, incitou a possibilidade de tentar mobilizar os estudantes para que façam o trabalho de conclusão de curso (TCC) em formato de artigo, ou, caso seja feito em formato de monografia, convertam posteriormente em artigo, gerando um acervo sistematizado para o curso e até mesmo com possibilidade de publicação em periódicos/revistas.

Após a finalização do item 3.16, Tatiane concluiu este ponto de pauta divulgando a lista de outros documentos que deverão ser apresentados por solicitação da Reitoria.

2. O que ocorrer

Não houveram pontos a incluir, apenas uma breve finalização com a Coordenadora do curso sugerindo o agendamento de reunião do NDE dentro de alguns dias e a próxima do Colegiado para o final do mês de abril, quando serão apresentados os planos de ação para cada Dimensão do SINAES, para definição de prazos e responsáveis pelas demandas pendentes. A reunião foi finalizada às dezoito horas e vinte minutos e não havendo nada mais a tratar, eu, Tatiane Tagino Comin, auxiliada pelas precisas anotações da Técnica em Assuntos Educacionais Karolynny de Oliveira Almeida e da professora Geusa da Purificação Pereira, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.

Documento assinado eletronicamente por:

- Geovanio Silva do Nascimento, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 15/04/2020 16:44:26.
- Antonio Cesar Souza dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 15/04/2020 11:58:39.
- Davi Silva da Costa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 15/04/2020 09:05:23.
- Marcela de Souza Farias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 14/04/2020 18:33:28.
- Leticia Caribe Batista Reis, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 14/04/2020 12:27:22.
- Maria Erenita de Amorim Coelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 21:38:19.
- Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 16:59:40.
- Etiene Santiago Carneiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 16:37:06.
- Karolyny de Oliveira Almeida, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 13/04/2020 16:31:44.
- Cassiana Mendes dos Santos Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:44:03.
- Erasto Viana Silva Gama, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:43:31.
- Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:23:46.
- Marcia Eliana Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:21:32.
- Heron Ferreira Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:17:09.
- Geusa da Purificacao Pereira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 13/04/2020 15:12:57.
- Tatiana de Santana do Vale, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 15:11:31.
- Tatiane Tagino Comin, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/04/2020 14:53:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 26831

Código de Autenticação: 49047d161b

